



Integrantes da Cooperativa dos Pequenos Agricultores do Assentamento Agroana Girau (Cooperangi) de Poconé (MT) participaram da Semana de Alimentos Orgânicos.

## Semana Nacional dos Alimentos Orgânicos é realizada com sucesso em Mato Grosso

A Semana dos Alimentos Orgânicos 2014 foi realizada, pela primeira vez em Mato Grosso, entre os dias 25 de maio e 1º de junho. O evento, que é promovido há 10 anos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em todo o país, teve uma programação dividida entre Cuiabá e Várzea Grande, cidade vizinha da capital. O objetivo da Semana é oferecer informações aos consumidores sobre os produtos e os sistemas de produção, que têm como base princípios agroecológicos. A proposta foi disseminar os benefícios ambientais, sociais e nutricionais desses produtos. A Faculdade de Economia (FE) da Universidade Federal de Mato Grosso foi uma das parceiras da Semana. **Página 7**



## Seleção da Coreia do Sul estreia COT da Universidade

Edson Rodrigues (Secopa)



No dia 15 de junho, a seleção da Coreia do Sul, que jogou em Cuiabá, na Arena Pantanal, pela Copa Fifa 2014, treinou no Centro Oficial de Treinamento (COT) da UFMT. O time sul-coreano foi o primeiro a pisar no gramado do COT. A seleção da Nigéria, que jogou na capital mato-grossense pelo Mundial na mesma Arena, também treinou no Centro, ainda em fase de conclusão. Com capacidade para abrigar 1,5 mil torcedores, o COT-UFMT é uma das duas unidades de treinamento construídas para a Copa do Mundo, que realizou quatro jogos em Cuiabá, de 13 a 24 de junho. Além do gramado, haverá uma pista oficial de atletismo de padrão internacional, com piso sintético e 400 metros de comprimento, local que será referência em Mato Grosso para treino e realização de competições esportivas.



Diretoria e funcionários debatem melhoria dos processos da entidade.

## Uniselva promove VI Workshop de Gestão de Qualidade

O VI Workshop do Programa de Gestão da Qualidade da Fundação Uniselva foi realizado no dia 22 de maio, em Cuiabá, como parte do conjunto de ações para tornar a entidade reconhecida como marco na gestão de projetos nos campos do ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Na ocasião, diretoria, funcionários e colaboradores discutiram os Planos de Ação das áreas Administrativa Financeira, Compras, Contabilidade, Licitação, Núcleo de Processamento de Dados, Prestação de Contas, Projetos, Recursos Humanos e Secretaria. **Página 4**

# Projetos bem sucedidos

Os meses de maio e junho foram prósperos em atividades e eventos acadêmicos, ou de interesse da sociedade, com o gerenciamento e o apoio da Fundação Uniselva. Na presente edição do **Informativo**, o leitor vai se informar sobre algumas dessas ações, entre elas, o projeto de extensão intitulado Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, vinculado ao Programa de Mestrado em Educação da UFMT, em Rondonópolis, e desenvolvido com recursos disponibilizados pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Esse projeto é gerenciado pela Uniselva e tem as Secretarias Municipais e a Secretaria de Estado de Educação como parceiras na realização.

No campo da extensão universitária, o destaque vai para a abertura das inscrições para mais uma rodada de cursos ofertados pelo Instituto de Linguagens (IL). Desenvolvido desde 2003, o Programa de Extensão do IL atende à demanda da comunidade interna e da comunidade externa à UFMT pelo estudo de línguas estrangeiras, música e outras áreas de conhecimento. Os cursos de extensão formam cerca de 1,8 mil alunos por ano.

Com relação às pesquisas, o leitor pode acompanhar a participação de professores e alunas bolsistas do grupo de pesquisa "Gerenciamento e Qualidade da Energia Elétrica", ligado à Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia da UFMT, na 16ª Conferência Internacional em Harmônicos e Qualidade de Energia na Universidade Politécnica de Bucareste, na Romênia, Leste Europeu. Já no Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET) da UFMT foi realizada a I Semana Acadêmica de Química, reunindo cerca de 200 participantes, evento esse organizado pelas coordenações de ensino de graduação e pós-graduação de Química.

Na sequência das atividades apoiadas pela Uniselva, está a Semana dos Alimentos Orgânicos 2014, realizada com a proposta de disseminar os benefícios ambientais, sociais e nutricionais desses produtos. Promovida há dez anos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em todo o país, foi a primeira vez que a Semana foi realizada em Mato Grosso, pela Associação Dai-me Vida, em parceria com o Movimento Agroecológico Estudantil Terra (M.A.E Terra) e a Faculdade de Economia da Universidade.

No campo institucional, deve-se ressaltar a sexta edição do Workshop do Programa de Gestão de Qualidade da Uniselva, realizada em Cuiabá, com a participação da diretoria da entidade, de seus funcionários e colaboradores. Essa iniciativa faz parte do conjunto de ações para tornar a Fundação Uniselva reconhecida como marco na gestão de projetos nos campos do ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Boa Leitura!

## Escritório de Inovação da UFMT estuda criação de Parque Tecnológico e Científico



Prof. Olivan da Silva Rabelo

O Escritório de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Mato Grosso (EIT-UFMT) é um órgão suplementar, vinculado à Pró Reitoria de Pesquisa (PROPeq). Sua principal atribuição é gerir a política de inovação da instituição. Desde janeiro de 2012, o EIT é coordenado pelo professor Olivan da Silva Rabelo, da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FAeCC), campus Cuiabá. Ao lado de atuar em áreas como Responsabilidade Social Empresarial e Planejamento Estratégico de Marketing e Finanças, o professor Olivan é pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração e doutorando em Economia. Nesta entrevista, ele comenta os trabalhos do EIT:

**Uniselva: Quais são as atividades desenvolvidas pelo EIT?**

**Prof. Olivan:** A missão do EIT-UFMT é gerir a política de inovação da UFMT, a fim de articular os atores internos e externos para efetivar o processo de inovação. Para tanto, desenvolvemos atividades de naturezas diversas, mas focadas na missão da instituição, tais como: Processo de Marcas e Patentes da comunidade acadêmica, incubação de empreendimentos, transferência e licenciamento de tecnologia, negociação de contratos junto às organizações externas à UFMT, intermediação entre a Universidade e as empresas, promoção e incentivo ao empreendedorismo inovador (internamente e externamente). O EIT-UFMT é uma espécie de "ponte" entre a comunidade acadêmica (Universidade) e as organizações externas (Empresas).

**Uniselva: Seguindo os princípios da denominada "Lei da Inovação", quais são os desafios de Mato Grosso para se estabelecer como um estado inovador?**

**Prof. Olivan:** A inovação não acontece de forma isolada. É um conjunto de atores, instituições, recursos (humanos, físicos, financeiros, tecnológicos) que interage para formar um ambiente propício para o desenvolvimento da inovação, que pode ser radical (revolucionária), ou incremental (aprimoramento de algo já existente) em produto ou processos, modelo de negócios ou de marketing. O Estado de Mato Grosso congrega condições naturais que não se observam em nenhum outro lugar do mundo. Isso porque a ciência, tecnologia e a inovação aqui podem gerar grandes avanços em pesquisas voltadas para a biodiversidade e biotecnologia, química verde e transversalmente a tecnologia da informação e comunicação dada a extensão territorial do Estado. Todo este potencial que o Estado reúne é em virtude de possuir três ecossistemas, cuja diversidade é incrivelmente rica: Pantanal, Amazônia e Cerrado. Outro aspecto que já tem avanços significativos é o agronegócio sustentável, de modo que possa alinhar aumento de produtividade sem prejudicar a natureza. Neste momento, está sendo realizado estudo de viabilidade técnica e econômica para a implantação do Parque Científico e Tecnológico que deverá ser instalado na cidade de Várzea Grande, ao lado do novo campus da UFMT.

Este empreendimento possibilitará a atração de centro de pesquisa e desenvolvimento de empresas nacionais e internacionais, trazendo e re-tendo mão de obra altamente qualificada para o Estado. Além disso, é possível incubar no Parque Tecnológico empreendimentos de Base Tecnológica alinhando negócio e pesquisa científica.

**Uniselva: Sobre o projeto de Prospecção e Acompanhamento da Inovação em Mato Grosso, em que fase se encontra e qual o objetivo?**

**Prof. Olivan:** O EIT-UFMT tem um projeto do CNPq, que é o Observatório da Inovação, que tem por objetivo gerar estatística e dados das empresas industriais e empreendimento econômico solidário, com perspectiva de acompanhar a performance das organizações em relação à inovação. O projeto possui dois bolsistas de pós-doutoramento que fazem a coleta, sistematização e publicação dos resultados alcançados. Neste momento, a pesquisa está ampliando a amostra de organizações investigadas.

**Uniselva: Qual é o foco do Fórum de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFMT, criado recentemente?**

**Prof. Olivan:** O principal objetivo do Forin é discutir e propor uma política de inovação para a UFMT, que represente as demandas de todos os segmentos tanto da própria Universidade (comunidade acadêmica) quanto dos atores externos. Desta forma, estamos praticando a inovação aberta, que é pautada na interação de atores estratégicos internos e externos à organização. O Forin possui regimento interno, devidamente aprovado de forma democrática, em plenária, e, para viabilizar as suas atividades, foram criados seis comitês temáticos: marco legal; institucionalização da inovação, governança e relações com o mercado; propriedade intelectual, empreendedorismo e incubação; mecanismos de financiamento à inovação; ensino de graduação e pós-graduação; comunicação e marketing.

**Uniselva: Na sua avaliação, como a Uniselva pode contribuir com a inovação?**

**Prof. Olivan:** A Fundação Uniselva tem um papel fundamental no processo da pesquisa e extensão da UFMT, principalmente quando se refere à inovação. A sua importância é devido ao processo de desburocratização que suas rotinas internas possibilitam aos projetos de extensão e pesquisa. Há necessidade de efetuar trabalhos conjuntos entre a Fundação Uniselva e o EIT-UFMT, principalmente no que tange à negociação de contratos, termos de cooperação, convênios antes mesmo de sua assinatura efetivamente. O pesquisador pode contar com o apoio tanto da Fundação Uniselva quanto do EIT-UFMT antes de fechar a parceria com instituições externas. Esta atitude proativa possibilitará uma melhor gestão dos recursos dos projetos e sua prestação de contas junto aos organismos de controle e fiscalização aos quais estamos vinculados.



Da esq. p/ dir., coordenadoras adjuntas do Pacto em MT, professoras Cecília Kimura (matemática) e Sílvia Rodrigues (língua portuguesa); a coordenadora de Formação Docente da Proeq-UFMT, Edna Hardoim; pró-reitor do campus de Rondonópolis, Javert Vieira; secretária de Educação de MT, Rosa Neide, e a coordenadora geral do Pacto em MT, Cancionila Jankovski Cardoso.

## Pacto Nacional garante todas as crianças alfabetizadas até os 8 anos

Todas as crianças alfabetizadas até, no máximo, os oito anos de idade, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. Este é o objetivo do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, um compromisso formal assumido pelos governos federal, estaduais e municipais. Para que esse objetivo seja cumprido, os envolvidos trabalham com um conjunto integrado de ações, materiais e referências curriculares e pedagógicas disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC), tendo como eixo principal a formação continuada dos professores alfabetizadores.

Em Mato Grosso, 323 orientadores de estudo estiveram reunidos, entre os dias 6 e 9 de maio, para o curso inicial do Pacto, que teve como foco a alfabetização matemática. Além disso, foi dada continuidade à formação em língua portuguesa, iniciada em 2013. No estado, o Pacto está estabelecido como um projeto de extensão, gerenciado pela Fundação Uniselva, vinculado ao Programa de Mestrado em Educação da UFMT, em Rondonópolis, e desenvolvido com recursos disponibilizados pela Secretaria de Educação Básica do MEC. As Secretarias Municipais e a Secretaria de Estado de Educação são parceiras na realização.

A coordenadora geral do programa no estado, professora Cancionila Jankovski Cardoso, disse que a proposta de formação do Pacto acontece em rede. "Inicialmente, a equipe da universidade - coordenadores, supervisores e formadores - planeja o curso que será ministrado aos professores orientadores de estudo. Em seguida, cada orientador, em seu município de origem, realizará a formação com os professores alfabetizadores que, por fim, desempenharão as atividades junto aos seus alunos", explica.

Como professora que iniciou a carreira na alfabetização, a secretária de Estado de Educação, Rosa Neide, destaca que esse trabalho tem sido aprimorado em Mato Grosso. "Fazer um trabalho corretamente, na idade certa, garante que os estudantes, ao chegarem na escola, recebam de forma qualificada

o ensinamento dos primeiros anos de sua escolarização", disse.

Os orientadores pertencem às redes estadual e municipais de ensino. "Da rede estadual, são 85 orientadores e das redes municipais, 238", enumera a coordenadora. A orientadora de Primavera do Leste, Márcia Prevedello, afirma que, a partir da última experiência com o Pacto, muita coisa já foi implantada em sala de aula. "A questão da leitura, atividades simples, a troca de experiência na formação resultou em muitos benefícios, principalmente na educação do campo". Segundo ela, muitas vezes os professores têm o material, mas não sabem como trabalhar.

### FORMAÇÃO

Ao aderir ao Pacto, os entes governamentais se comprometem a alfabetizar todas as crianças em língua portuguesa e matemática. Em 2013, a formação articulou diferentes componentes curriculares, com ênfase em Linguagem. "Em 2014, serão aprofundados e ampliados os temas tratados no ano anterior, mas, desta vez, com ênfase em matemática", ressalta a coordenadora geral do programa em Mato Grosso.

O trabalho é desenvolvido a partir dos Cadernos de Formação do Pacto, elaborados por especialistas das universidades, convocados pelo MEC. Para este ano estão previstos conteúdos como a organização do trabalho pedagógico; quantificação, registros e agrupamentos; operações na resolução de problemas; educação matemática no campo e inclusiva, dentre outros. A cada encontro de formação, são estudados três ou quatro cadernos, sempre permeados pelos jogos na alfabetização matemática, bem como é dada a continuidade ao trabalho com a linguagem.

Ainda em 2014 estão programados quatro Seminários de Formação e um Seminário de Encerramento, quando serão apresentadas e partilhadas as experiências e ações desenvolvidas durante o ano. "Para 2015 existe a ideia, ainda em estudo, de uma formação interdisciplinar, abrangendo diferentes áreas", finaliza a professora Cancionila Cardoso.

### As Ações do Pacto apoiam-se em quatro eixos de atuação:

1. Formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo;
2. Materiais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais;
3. Avaliações sistemáticas;
4. Gestão, mobilização e controle social.

*Acompanhe em [pacto.mec.gov.br](http://pacto.mec.gov.br)*

### Equipe da Coordenação Geral do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa em Mato Grosso

- 1 coordenadora geral
- 2 coordenadoras adjuntas
- 3 supervisoras
- 2 Apoios Técnicos
- 28 Professores Formadores (14 de língua portuguesa e 14 de Matemática)
- 141 coordenadores locais, responsáveis por garantir e prover a estrutura e os subsídios para as ações do Pacto nos municípios, ministradas pelos orientadores de estudo, junto aos cerca de 5.700 professores alfabetizadores.

### NÚMEROS DA ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL

- Escolas com matrículas no 1º, 2º, 3º ano e multisseriadas/multietapa: 108.733
- Turmas do 1º, 2º, 3º ano e multisseriadas/multietapa: 400.069
- Matrículas do 1º, 2º, 3º ano e multisseriadas/multietapa: 7.980.786

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)



# Uniselva realiza VI Workshop do Programa de Gestão da Qualidade

Como parte do conjunto de ações para tornar a Fundação Uniselva reconhecida como marco na gestão de projetos nos campos do ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, foi realizado, no dia 22 de maio, nesta capital, o VI Workshop do Programa de Gestão da Qualidade. A entidade reuniu seus colaboradores para apresentação e discussão dos Planos de Ação de cada área.

Esses planos estão baseados na série de reuniões e capacitações anteriores, ocasiões nas quais cada setor da Fundação foi estimulado a refletir sobre as principais questões que afetavam seus processos de trabalho e também a estabelecer prioridades para o alinhamento de padrões.

- ✦ Administrativa Financeira
- ✦ Compras
- ✦ Contabilidade
- ✦ Licitação
- ✦ Núcleo de Processamento de Dados
- ✦ Prestação de Contas
- ✦ Projetos
- ✦ Recursos Humanos
- ✦ Secretaria

des para o alinhamento de padrões.

Os principais objetivos, metas, prazos, matriz de responsabilidade, atividades a serem desenvolvidas, ou já em execução, bem como os responsáveis por elas, em cada área, foram reunidos num único documento, que é o Plano de Ação. A partir disso é possível ter a visão dos indicadores

de produtividade de cada setor.

Em longo prazo, com a implantação desse Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), o objetivo é atingir a certificação ISO 9000, conjunto de normas técnicas que visa padronizar e melhorar continuamente a qualidade dos produtos e serviços oferecidos com foco principal nos clientes.



Diretor geral da Uniselva, Cristiano Maciel, coordenando os trabalhos do VI Workshop.

## Modelagem de Processos e o Programa de Gestão da Qualidade

“Um dos principais fatores de ter os processos modelados é obter a visibilidade das atividades realizadas de ponta a ponta, da hora que inicia a hora que termina. Com isso conseguimos enxergar os gargalos existentes no decorrer do trabalho e visualizar futuras melhorias”, destaca Alvaro Santana, integrante do comitê-gestor do Programa e técnico do Núcleo de Processamento de Dados (NPD), da Uniselva. Durante o VI Workshop, ele foi o responsável pela palestra “Mapeamento e modelagem de processos: importância para a gestão da qualidade”.

*Segundo os autores Hammer e Champy (1994), um processo é um grupo de atividade realizada em uma sequência lógica com o objetivo de produzir um bem ou serviço que tem valor para um grupo específico de clientes.*

Quando o programa foi implantado, em janeiro de 2013, a Uniselva não possuía uma documentação de processos. O primeiro passo, então, foi identificar os processos existentes, reunir as equipes para levantar os problemas e desafios de cada setor e estabelecer as atribuições de cada colaborador. A partir disso, cada equipe apresentou uma proposta de modelagem de processos.

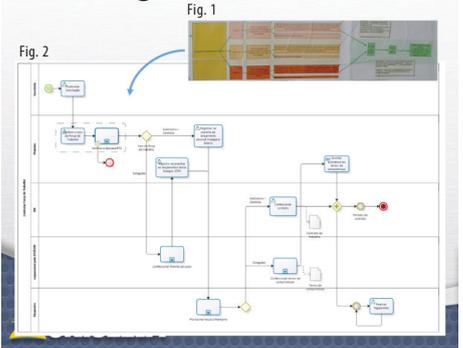
“Modelagem é diagramar, colocar os processos numa linguagem visual”, explica Alvaro. Como cada proposta foi apresentada num modelo diferente, elas passam agora por uma padronização, feita num

software que permite modelar processos de negócio de forma ágil e simples em um ambiente gráfico intuitivo.

“Ter todos os processos modelados facilita a questão de treinamento de novos colaboradores, a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela entidade para a comunidade interna e externa à UFMT, além de ser um dos requisitos para alcançar a certificação ISO”, finaliza.

Como cada proposta foi apresentada num modelo diferente (figura 1 - colorida), elas passam agora por uma padronização (figura 2), feita num software que permite modelar processos de negócio de forma ágil e simples em um ambiente gráfico intuitivo.

## Modelagem dos Processos



Alvaro Santana integra o comitê gestor do Programa de Qualidade.

# Cursos de extensão da UFMT formam cerca de 1,8 mil alunos por ano

No início deste segundo semestre de 2014 estarão abertas as inscrições para mais uma série de cursos de extensão ofertados pelo Instituto de Linguagens (IL) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Para se ter uma ideia, no início do ano foram oferecidas mais de 1,7 mil vagas, divididas em 78 turmas de cursos de idiomas, música, Língua Brasileira de Sinais (Libras) e gramática.

O Programa de Extensão do IL é desenvolvido desde 2003 para atender à demanda da comunidade interna e da externa à UFMT pelo estudo de línguas estrangeiras, música e outras áreas de conhecimento do instituto. O programa tem como objetivo principal a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, além da prática de ensino das licenciaturas e outras propostas.

Desde 2011 à frente da coordenação dos cursos, a professora Marta Maria Covezzi destaca que a “demanda interna é bem grande. São alunos de outros cur-

ses de graduação da UFMT e servidores”.

Entre os cursos de idiomas, o de Inglês é o mais procurado, mas há ainda turmas de Inglês para fins acadêmicos, Francês e Espanhol. Na área musical, os interessados podem optar por piano, teclado, violão, técnica vocal, violão, saxofone, trompete, viola caipira, flauta doce e teoria e percepção musical. Cursos de introdução, tradução, interpretação, práticas de conversação e metodologia e didática para o ensino de Libras também são oferecidos pelo Instituto.

“Trabalhamos com livros didáticos e procuramos o que há de mais atual, com uma abordagem mais comunicativa, que coloque mesmo os alunos para usar o idioma e aprender eficazmente a língua”, pontua a coordenadora sobre a metodologia utilizada nos cursos de idiomas. Os professores que atuam nesses cursos são, preferencialmente, estudantes do curso de Letras da UFMT. “Cada curso tem seu orientador pedagógico que seleciona es-

ses alunos”, acrescenta Covezzi. Dessa forma, o Programa de Extensão do IL se configura como um “campo de estágio e também de aprendizado”.



*“A Fundação Uniselva tem um papel importante por gerenciar a parte financeira e de recebimento de inscrições on-line. Todo trabalho envolve uma grande número de pessoas”*

Marta Maria Covezzi, coordenadora do Programa de Extensão do IL-UFMT.

## EXTENSÃO IL EM NÚMEROS

Desenvolvido há 11 anos

Cursos ofertados 2 vezes ao ano

Entre 800 e 1 mil alunos formados por semestre

Aproximadamente 30 professores envolvidos

Para o 1º semestre de 2014 foram abertas 1.709 vagas divididas em 78 turmas

**O QUE É:** A Extensão Universitária é a forma de articulação entre universidade e sociedade, por meio de diversas ações. Como o próprio nome já diz, é estender a universidade para além dos seus muros, interagindo com a comunidade, visando a troca de saberes e construindo assim uma universidade pública de qualidade.

A UFMT tem sua política de extensão claramente sintonizada com o que preceitua o Plano Nacional de

Extensão Universitária (PNEExt), que hoje é a expressão maior daquilo que as universidades públicas conseguiram construir do ponto de vista da concepção de extensão, bem como as principais diretrizes que lhe dão sustentação formulada pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

Acompanhe as inscrições, número de vagas, turmas e horários em [www.ufmt.br/extensao](http://www.ufmt.br/extensao)

## Centro de Línguas oferece cursos em Rondonópolis

Na região sudeste do Estado, no campus da UFMT em Rondonópolis, o Centro de Línguas (Celig), vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), após ofertar 18 cursos e formar 700 alunos em 2013, abriu no início deste ano as inscrições para 22 cursos. No segundo ano de execução do projeto, a expectativa é atender 400 alunos por semestre.

Foram ofertados em diferentes níveis os cursos de Inglês, Francês, Espanhol e Libras básicos; Inglês intermediário e para exames internacionais; além de formação para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Gramática normativa do Português, redação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e para artigo científico.

Segundo a coordenadora do Celig, Maria Aparecida, é utilizada “metodologia inspirada nos novos letramentos, com uso de novas tecnologias, materiais de áudio e vídeo”. Para ela, o diferencial dos

cursos ofertados está na “qualificação dos ministrantes, assim como os valores cobrados e o grande número de isenções de pagamento”.

Podem ingressar gratuitamente no Celig, os bolsistas da Supervisão de Assistência Estudantil (SAE), da UFMT e pessoas de baixa renda inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Os demais pagam apenas uma taxa de inscrição, no valor de R\$130,00, que correspondente ao semestre de aulas.

Na equipe do Centro de Línguas estão professores do Departamento de Letras do ICHS-UFMT em Rondonópolis, alunos que se destacam nos cursos de língua inglesa e portuguesa, bem como pessoas formadas e que se destacam nas áreas de cada curso oferecido. “O objetivo do Celig é ofertar cursos de línguas de qualidade a todos os interessados, promovendo a fluência por meio de progressão em cada nível”, afirma a coordenadora.

As inscrições são abertas a cada semestre, havendo a promoção do discente para o nível seguinte se o mesmo concluir com aproveitamento o nível anterior, com frequência de 75% e média 7,0 nas provas.

ACOMPANHE: [www.ufmt.br/ufmt/un/celig](http://www.ufmt.br/ufmt/un/celig)

*“A Uniselva é importante na orientação dada à gestão financeira e desenvolvimento do projeto, bem como aplicação dos recursos financeiros arrecadados e o acompanhamento do desenvolvimento da proposta. A disponibilidade, a atenção e a disposição desta instituição é um diferencial na promoção do projeto Celig. Todos da Fundação são solícitos e isso nos traz confiança para a execução da proposta”*

Maria Aparecida, coordenadora do Centro de Línguas (Celig).



Da esq. p/ dir., prof. Arnulfo Vasconcellos, as alunas Marina Carvalho e Jéssica de Carvalho e os profes. Teresa Malheiro e Raul Monteiro, participantes da ICHQP 2014, na Romênia.

## Grupo de pesquisa participa de conferência internacional sobre Qualidade de Energia

Professores e alunas bolsistas do grupo de pesquisa “Gerenciamento e Qualidade da Energia Elétrica”, ligado à Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (FAET) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), participaram da 16ª Conferência Internacional em Harmônicos e Qualidade de Energia (ICHQP 2014). O evento científico foi realizado entre os dias 25 e 28 de maio pela Universidade Politécnica de Bucareste, na Romênia, Leste Europeu.

Ao todo, seis artigos completos foram apresentados pelos professores da FAET, Arnulfo Barroso de Vasconcellos e Raul Vitor Arantes Monteiro, e pelas alunas Jéssica Romeiro de Carvalho e Marina Silva Camillo de Carvalho. A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Teresa Irene Ribeiro de Carvalho Malheiro, integra o grupo e também participou da conferência.

O grupo executa diversos projetos de pesquisa e desenvolvimento na área de qualidade de energia e compensação estática, todos aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e gerenciados pela Fundação Uniselva.

Líder do grupo, o professor Arnulfo Vasconcellos explica que os trabalhos apre-

sentados têm origem, especificamente, no projeto “Análise da eficiência energética e qualidade de energia em edificações residenciais, comerciais e do serviço público”. “Quando nós começamos esse projeto, fizemos análises da eficiência energética em prédios públicos como a Casa Civil, Casa e Hospital Militar, Fórum, Câmara Municipal de Cuiabá, entre outros. Essas análises serviram de base para os seis artigos apresentados na conferência mundial”, acrescenta.

Os trabalhos tratam da eficiência energética no sistema de condicionamento de ar, no acionamento de motores para bombeamento de água e ainda sobre filtros sintonizados para eliminar a circulação de distorções harmônicas no sistema elétrico, esse último mais voltado à melhora da qualidade da energia. Todos os artigos contam com medições feitas em laboratório e em campo, além da fundamentação teórica.

Acadêmicas do último ano de Engenharia Elétrica da UFMT, Jéssica e Marina avaliam como muito positiva a participação na ICHQP. “Conhecemos e fizemos contatos com membros e pesquisas de universidades do mundo inteiro”, destacam. Essa foi a primeira vez que elas participaram e apresentaram tra-

balhos em um evento científico, no entanto, as alunas já contam com outras publicações no currículo e pretendem dar continuidade aos estudos nessa área.

“Trabalhar com pesquisa é importante para o desenvolvimento dos alunos por proporcionar essa vivência de escrever artigos, participar de encontros e, principalmente, enriquecimento do currículo, quesito mais valorizado para o ingresso em programas de pós-graduação”, exalta o professor Arnulfo.

Posteriormente, os artigos serão publicados na revista digital do Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos (IEEE), maior sociedade técnica-profissional do mundo, fundada em 1884 em Nova York, EUA, por nomes como Thomas Edison e Alexander Graham Bell.

*Toda parte de apoio logístico e gerencial da Fundação Uniselva é excelente. Já desenvolvemos vários projetos juntos e a documentação financeira e prestação de contas é detalhada e organizada*

professor **Arnulfo Barroso de Vasconcellos**, líder do Grupo de Pesquisa “Gerenciamento e Qualidade da Energia Elétrica”.

## I Semana Acadêmica de Química integra graduação e pós-graduação



Organizada pelas coordenações de ensino de graduação e pós-graduação de Química do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), da Universidade Federal de Mato Grosso, com apoio da Fundação Uniselva, a I Semana Acadêmica de Química reuniu mais de 200 participantes. O evento foi realizado

entre os dias 3 e 5 de junho, no auditório João Babuíno Curvo Neto, mais conhecido como “Mofão”, no campus Cuiabá.

“Nós começamos um novo ciclo de ‘Semana de Química’ dentro do departamento. Em 2010 foi criada a pós-graduação em Química e este é o primeiro evento que reúne

os alunos da graduação e da pós-graduação”, pontua a coordenadora do evento, professora Marilza Castilho.

Além dos estudantes de Química da UFMT, alunos de Engenharia Sanitária, Educação Física, Biologia, Agronomia, Nutrição e de outros cursos da instituição estiveram também presentes, bem como estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Para o professor da Universidade Federal de São Carlos, Alzir Azevedo Batista, ações como essa são “de suma importância por trazerem pessoas de fora e possibilitar outras perspectivas para os jovens.” Ele palestrou sobre “Química Inorgânica Medicinal” e “Compostos Inorgânicos no tratamento do câncer e doenças negligenciáveis”.

“É uma oportunidade para que os alunos participem de atividades comple-

mentares a grade curricular e vejam temas que eles não veem durante o curso”, completa a coordenadora. A programação do evento foi composta de palestras com professores e pesquisadores da UFMT e de outras instituições nacionais e internacionais, ao lado de minicursos e sorteios de livros das editoras Grupo A e Pearson.

Para os membros do Centro Acadêmico (CA) de Química, parceiro da realização, alunos do 5º semestre Marta Elisa Faccio e Jordy Miranda, o evento cumpre com seu objetivo principal que é o de integrar os alunos de graduação e pós. A I Semana Acadêmica de Química foi encerrada com a exposição de 28 trabalhos de pesquisas de iniciação científica (Pibic), de mestrado, e de iniciação à docência (Pibid). O Conselho Regional de Química de Mato Grosso (CRQ-MT), Metrohm Pensalab e Cinq do Brasil patrocinaram a iniciativa.

# Semana Nacional dos Alimentos Orgânicos é realizada pela primeira vez em MT

Promovida há dez anos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em todo o país, a “Semana dos Alimentos Orgânicos 2014” foi realizada entre os dias 25 de maio e 1º de junho, com programação dividida entre Cuiabá e Várzea Grande, cidade vizinha da capital. O objetivo da iniciativa é oferecer informações aos consumidores quanto aos produtos, onde encontrá-los e os sistemas desse tipo de produção, que têm como base princípios agroecológicos. A proposta foi disseminar os benefícios ambientais, sociais e nutricionais desses produtos.

Esta foi a primeira vez que a Semana foi realizada em Mato Grosso, pela Associação Dai-me Vida, em parceria com o Movimento Agroecológico Estudantil Terra (M.A.E Terra) e a Faculdade de Economia (FE) da Universidade Federal de Mato Grosso. “Dar visibilidade, divulgar os alimentos orgânicos e suas vantagens” é o foco do evento, explicou o coordenador Egon Nord. “Acontecendo pela primeira vez no Estado, a gente queria reunir as pessoas que já trabalham com agricultura orgânica e interligá-las para articular cada vez mais a agroecologia”, complementou.

Durante a programação foram desenvolvidas atividades como oficinas, palestras, degustação de produtos orgânicos, apresentações culturais e visitas técnicas na Horta Terra Estrela,

sede da Associação Dai-me Vida, em Várzea Grande. O evento foi encerrado com o “Seminário de Agroecologia - Panorama da produção de alimentos em MT”, no auditório da FE, campus Cuiabá, reunindo mais de 200 participantes, entre agricultores, estudantes e interessados no consumo e cultivo dos produtos orgânicos.

“Começamos dentro da universidade porque aqui estão os formadores de opinião. São pessoas que entendem o processo social, cultural, econômico e ambiental”, destaca Egon. Palestrante e apoiador do evento, o professor Alexandre Rodrigues Ribeiro avaliou positivamente a realização da Semana. “A Faculdade de Economia tem apoiado totalmente projetos desse tipo, isso é um ponto importante porque o pequeno agricultor é fundamental na economia de uma região. Temos percebido também um amplo envolvimento dos alunos”, pontua.

Para o diretor da Faculdade, professor Benedito Dias Pereira, o ambiente acadêmico deve dar mais espaço para as tecnologias alternativas. “Foi uma oportunidade para a própria faculdade contribuir com a comunidade acadêmica e externa, mostrando as vantagens desses alimentos em relação aos produtos convencionais”, completa. O último censo agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2006, iden-



tificou 90 mil produtores orgânicos em todo país. Segundo o Mapa, atualmente, a área de orgânicos no Brasil é de 1,5 milhão de hectares.

Na região metropolitana de Cuiabá, conforme Egon, três unidades de produção estão habilitadas para produzir e comercializar alimentos orgânicos. “Quando o agricultor vende diretamente para o consumidor, ele pode ser certificado pelo Mapa. Quando vende para terceiros, precisa obter certificação por um Organismo de Avaliação da Conformidade Orgânica (OAC) credenciado junto ao Ministério”, explica.

A agricultura orgânica é caracterizada pelo processo diferenciado de produção, pois não utiliza agrotóxicos nem fertili-

zantes químicos. O sistema tem como base o desenvolvimento sustentável associado à preservação dos recursos naturais, à saúde do consumidor e à valorização do trabalhador rural. Em sua próxima edição, o **Informativo Uniselva** mostrará o projeto de extensão “Desenvolvimento Sustentável na Bacia Hidrográfica Pantaneira: implementação de práticas agroecológicas na Cooperativa dos Pequenos Agricultores do Assentamento Agroana Girau (Cooperangi) em Poconé”. O projeto, desenvolvido pela Faculdade de Economia da UFMT e gerenciado pela Uniselva, foi ganhador do Prêmio Santander Universidades 2013, na categoria Universidade Solidária.



Diretor da Faculdade de Economia da UFMT, professor Benedito Dias Pereira.

## O que é um alimento orgânico?

Para ser considerado orgânico, o produto deve ser cultivado em um ambiente que considere sustentabilidade social, ambiental e econômica e valorize a cultura das comunidades rurais. A agricultura orgânica não utiliza agrotóxicos, hormônios, drogas veterinárias, adubos químicos, antibióticos ou transgênicos em qualquer fase da produção. (Fonte: Mapa)

Para saber mais da importância desses alimentos baixe a cartilha “Semana dos Alimentos Orgânicos” em: [www.agricultura.gov.br/organicos](http://www.agricultura.gov.br/organicos). Nesse mesmo endereço é possível conhecer as Comissões de Produção Orgânica (CPOrg) e os Cadastros Nacionais dos Produtores Orgânicos, de Organismos de Avaliação da Conformidade Orgânica e de Controle Social.



À esq. Egon Nord, coord. da Semana, e à dir., Prof. Alexandre, da FE-UFMT.



# Museu de Arte e de Cultura Popular festeja 40 anos

O Museu de Arte e de Cultura Popular (MACP), da UFMT, campus Cuiabá, celebra seus 40 anos de criação com a mostra "Percurso". A exposição, com curadoria da crítica de artes Aline Figueiredo, conta com obras de 35 artistas plásticos mato-grossenses e de diversos pontos do país. A mostra ficará aberta diariamente no período dos jogos da Copa do Mundo em Cuiabá, inclusive aos sábados e domingos, das 13h30 às 17h30.



## Agenda de Cursos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

**CURSO DE EXTENSÃO**

**APERFEIÇOAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA V**

2014

**10/07/2014** – Início do curso de **"Aperfeiçoamento em Psicologia Clínica V"**. A formação tem por objetivo abrir campo de aprimoramento na área para os profissionais e facilitar a inserção no mercado de trabalho, além de contribuir com a formação de psicoterapeutas. O curso é fruto de um projeto de extensão, gerenciado pela Fundação Uniselva, do Departamento de Psicologia do Instituto de Educação (IE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá.

Até **18/07/2014** – Inscrições abertas para o curso de **Capacitação em Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos**, realizado pela Faculdade de Nutrição (Fanut), da UFMT, por meio da Pró-reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (Procev). São ofertadas 50 vagas. O público-alvo são as pessoas que têm contato com a produção de alimentos, incluindo os envolvidos na colheita, abate, armazenamento, transporte, processamento ou preparação; e ainda profissionais ligados à área de processamento e comercialização de alimentos, além de ambulantes e donas de casa. A capacitação, coordenada pelas professoras Cilce Helena Bertin e Miriam Lucia Castro, acontecerá nos dias 25 e 26 de julho na sala 47 da Fanut, com carga horária de 12 horas.



Até **21/07/2013** – Inscrições abertas para o **3º Curso de Especialização em Auditoria e Controladoria Empresarial no Setor Público**, ofertado pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FAeCC), da UFMT. Os interessados devem preencher a ficha de inscrição e anexá-la à cópias autenticadas dos documentos pessoais, histórico escolar, diploma de conclusão de curso de graduação, comprovante de endereço, duas fotos 3x4 recentes, currículo e o comprovante de pagamento da taxa de inscrição. Feito isso, os candidatos devem se dirigir ao Setor de Protocolo Central da UFMT (bloco do Casarão), campus Cuiabá, e protocolar processo endereçado à secretaria da pós-graduação da FAeCC. Após a seleção, composta por análise dos documentos e entrevistas com os inscritos, está prevista para ser divulgada, no dia 25 de julho, a relação geral dos alunos aptos para matrículas, que devem ser feitas entre os dias 28 de julho e 15 de agosto. A aula inaugural, marcada para o dia 22 de agosto, será proferida pelo coordenador do curso, professor Adão Ferreira da Silva. A especialização é constituída por 15 disciplinas, além da monografia, e 380 horas-aula, distribuídas em 15 meses. O cronograma completo do curso e outras informações estão disponíveis em: [www.uniselva.org.br](http://www.uniselva.org.br)



**INSTITUTO DE LINGUAGENS**  
**CURSOS DE EXTENSÃO 2014/2**

Para mais informações acesse: [www.ufmt.br/extensao](http://www.ufmt.br/extensao)

### DATAS DAS INSCRIÇÕES

Primeira etapa: 02 a 07 de julho de 2014 – apenas para iniciantes;  
Segunda etapa: 11 a 14 de julho – iniciantes (vagas remanescentes) e avançados  
Terceira etapa: 21 a 23 de julho – iniciantes e avançados.



## Expediente

UFMT UNISELVA Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva – entidade de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. Periodicidade bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor Geral:** Professor Cristiano Maciel – **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins  
**Endereço:** Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900  
Tel.: (65) 3661-3900 – Fax: (65) 3628-1220 – E-mail: [comunicacao@uniselva.org.br](mailto:comunicacao@uniselva.org.br) – Site: [www.fundacaouniselva.org.br](http://www.fundacaouniselva.org.br)